

Nível de vida da classe média sobe em todo o país

A classe média brasileira está mais confiante, compra mais e aumentou sua participação na População Economicamente Ativa (PEA) do país. É o que mostra o levantamento *A Nova Classe Média*, divulgado pelo pesquisador Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O economista usou dados da Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE para traçar um cenário mais aprofundado da atual classe média e seu desenvolvimento nos últimos seis anos. De acordo com Neri, aumentou de 44,19% para 51,89% a participação dessa parcela da população no total da PEA nas seis principais regiões metropolitanas do país.

O pesquisador delimitou as rendas domiciliares totais das classes sociais pesquisadas no levantamento. Segundo o especialista, a classe E analisada na pesquisa leva em conta renda domiciliar total entre zero e R\$ 768. A classe D, os chamados "remediados", tem renda domiciliar entre R\$ 768



Emprego com carteira assinada contribuiu para o aumento

e R\$ 1.064. A classe C, a chamada classe média, tem renda domiciliar total entre R\$ 1.064 e R\$ 4.591, enquanto a chamada elite, ou classes A e B, tem renda acima de R\$ 4.591.

De acordo com Neri, um dos principais fatores que contribuíram para o aumento da classe média no total da PEA é a expansão nos

empregos com carteira assinada. Outro ponto destacado pelo economista foi uma clara redução nos índices de pobreza e de miséria no período entre 2002 e 2008. "Estamos tendo uma boa safra de indicadores sociais nunca antes vista", disse.

AGÊNCIA ESTADO
DE SÃO PAULO PARA O DIÁRIO REGIONAL